

Abaixo-assinado com mais de mil assinaturas pede segurança na RJ-130

Petição criada por usuária da rodovia cobra ações urgentes do DER-RJ e governos

Reprodução/redes sociais

Por Gabriel Rattes

Um abaixo-assinado, criado por Luciana Lourenço, já reúne 1.038 assinaturas verificadas e reacendeu o debate sobre a falta de segurança na RJ-130, rodovia que liga Teresópolis a Nova Friburgo, conhecida como Tere-Fri. A estrada é utilizada diariamente por moradores, trabalhadores e motoristas da Região Serrana, mas acumula, ao longo dos anos, um histórico de acidentes, muitos deles fatais. No texto da petição, os usuários da via relatam que a situação é agravada pela baixa fiscalização de trânsito e pela pouca presença policial, o que favorece infrações como excesso de velocidade e ultrapassagens perigosas. Segundo o documento, essas falhas colocam em risco não apenas quem dirige, mas também passageiros e famílias que dependem da rodovia.

Acidente fatal

A mobilização ganhou ainda mais força após um grave acidente registrado na manhã de segunda-feira (8), em dezembro, na altura do km 9 da RJ-130, em Teresópolis. A colisão frontal entre dois veículos resultou na morte de três pessoas, entre elas uma criança de três anos de idade. Segundo as informações apuradas, a mãe da criança e o motorista do outro carro também morreram no local. O pai da menina, que estava no mesmo veículo, e uma segunda pessoa foram socorridos em estado gravíssimo e encaminhados para o hospital. O acidente ocorreu por volta das 7h e mobilizou equipes do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar durante toda a manhã.

O abaixo-assinado

O abaixo-assinado cita dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), que apontam que até 93% dos acidentes de trânsito podem ser evitados com fiscalização eficiente e aplicação rigorosa das leis. Para os organizadores, a ausência desse controle na RJ-130 permite que motoristas imprudentes continuem circulando sem punição.

Entre as principais reivindicações estão:

- instalação de radares de velocidade;
- aumento da presença policial ao longo da rodovia;
- realização de campanhas educativas para motoristas;
- melhoria da sinalização viária;
- manutenção preventiva da estrada.

A petição é direcionada ao Departamento de Estradas de Rodagem (DER-RJ), à Prefeitura de Teresópolis, à Secretaria de Estado de Transportes e ao Batalhão de Polícia Rodoviária, cobrando providências imediatas para reduzir acidentes e preservar vidas.

Relatos

Os comentários deixados por participantes do abaixo-assinado ilustram a realidade enfrentada por quem convive



No texto da petição, os usuários da via relatam que a situação é agravada pela baixa fiscalização



A petição é direcionada ao Departamento de Estradas de Rodagem (DER-RJ)

diariamente com o tráfego intenso. Luara, moradora do Rio de Janeiro, relata a dificuldade de travessia em trechos urbanos da rodovia. “É muito difícil conseguir atravessar a rua na RJ-130 Teresópolis–Friburgo. Os carros não dão passagem, sem falar na alta velocidade que passam em frente ao condomínio, tornando o trecho perigoso”, disse. Já Débora, de Teresópolis, destaca a ausência de controle de velocidade e o aumento do risco de acidentes. “Precisamos de redutores de velocidade em toda a rodovia onde há ruas de acesso aos bairros. Foram desativados os radares e o risco de acidentes está aumentado, inclusive acidentes fatais”, comentou.

Ministério Público

O movimento popular ocorre poucos dias após a divulgação de uma manifestação do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) sobre a mesma rodovia. No dia 13 de dezembro, o jornal Correio Petropolitano noticiou que a 2ª

Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva do Núcleo Nova Friburgo se pronunciou em uma ação civil pública ajuizada em 2016, que cobra medidas para reduzir riscos na RJ-130.

No processo, o MPRJ pede que o Estado do Rio de Janeiro e o DER cumpram decisões judiciais já definitivas, que determinam intervenções de engenharia, geotecnia e urbanismo para conter riscos, especialmente os geológicos, como instabilidade de taludes e encostas.

Além das obras estruturais, o Ministério Público solicitou a apresentação de um plano de segurança viária, com foco em drenagem, estabilização, iluminação e recuperação do asfalto nos chamados pontos críticos da rodovia.

Posição do DER

Procurado, o DER-RJ informou que o processo de contratação da empresa responsável pelos radares eletrônicos foi homologado e aguarda a publicação no

Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro para assinatura do contrato e instalação dos equipamentos. “O DER ressalta que o trecho está devidamente sinalizado e orienta que os motoristas respeitem a sinalização e dirijam com cautela e atenção. O órgão realiza campanhas educativas nas rodovias estaduais regularmente e está programando uma ação na RJ-130 com apoio do CPRV”, enfatizou.

Mobilização popular

Para os organizadores do abaixo-assinado, a mobilização da sociedade é essencial para pressionar o poder público. “A união dos usuários da rodovia é fundamental para proteger vidas e garantir segurança. Nos unimos com o objetivo de proteger vidas e promover a segurança em nossa comunidade. Pedimos que você se junte a nós nesta causa vital”, destaca o texto da petição.

O que diz a prefeitura

Já a Prefeitura de Teresópolis informou que a RJ-130 é uma rodovia estadual e que a responsabilidade por sua manutenção, conservação e gestão é do Governo do Estado do Rio de Janeiro. Porém, fará contato com o Governo Estadual para encaminhar as demandas feitas pela população. “A Prefeitura informa ainda que a Secretaria Municipal de Segurança, Ordem Pública e Mobilidade realiza campanhas educativas frequentes, a fim de conscientizar condutores e pedestres sobre a importância de atitudes seguras no trânsito para reduzir o número de acidentes e mortes nas vias. As campanhas ocorrem tanto por meio da imprensa e de outdoor, como em datas específicas, como no Maio Amarelo e na Semana Nacional do Trânsito”, disse em nota.